



SECRETARIA DA AGRICULTURA PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO
PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA OLIVICULTURA
GRUPO TÉCNICO DA OLIVICULTURA NO RS

GRUPO TÉCNICO DA OLIVICULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM JULHO 2017

1. Ações preventivas para evitar ou minimizar a ocorrência do fungo Antracnose, agente causal *Colletotrichum spp.*

Esta enfermidade tem como agente causal o fungo *Colletotrichum spp* que causa graves prejuízos à produtividade de frutos e à qualidade de azeites. A infecção na planta coincide com o início da floração e prolonga-se durante esta fase.

Sintomas mais comuns são observados nas flores; nos frutos já próximo maturação.

Sobrevivência: na forma latente em ramos infectados em anos anteriores e frutos mumificados. A doença, uma vez instalada, tende a aumentar na planta e, conseqüentemente, expandindo-se no olival, a cada ano.

Recomendações:

- Planejar olival com espaçamento maior;
- Evitar plantio em áreas baixas, sujeitas a maior ocorrência de neblinas.
- Procurar locais para o plantio bem ventilados;
- Manter baixa a vegetação entre-linhas e limpa embaixo da copa;
- Exposição solar norte/leste;
- Manter as plantas bem nutridas;
- Escolher variedades mais resistentes;
- Equilíbrio nutricional das plantas;
- Pulverizações com fungicidas para proteção de tecidos novos;
- Épocas de aplicação: emissão de racimos florais, florada, final da florada.
- As aplicações com fungicidas devem ser preventivas (contato e sistêmica).



SECRETARIA DA AGRICULTURA PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO
PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA OLIVICULTURA
GRUPO TÉCNICO DA OLIVICULTURA NO RS

Amostras para diagnóstico da doença podem ser enviadas para:

- Clínica Fitossanitária / EMBRAPA Clima Temperado. A/C: Dr. Bernardo Ueno e Dra. Patricia S. Grinberg. Embrapa Clima Temperado - Pelotas/RS. BR 392 km 78. Fones: (53) 3275 8305/3275 8161.
- FEPAGRO/Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária. A/C DRa. Andréia Oliveira. Laboratório de Fitopatologia. Rua Gonçalves Dias 570. Bairro Menino Deus Porto Alegre. Fone (51) 32888000.

2. Recomendações quanto à Calagem e à Adubação:

Monitoramento do nível de acidez e dos níveis dos nutrientes no solo:

- Monitorar com análises de solo, no máximo, a cada 3 ou 4 anos.

Monitoramento dos níveis dos nutrientes nas plantas:

- Monitorar com análise foliar anualmente em pomares em produção.

Com relação à Calagem e Correção pré-plantio:

- Fazer a correção da acidez do tendo pH 6,5 como ideal;
- Recomendação de calagem: ideal até 40 cm de profundidade.
- Buscar uma boa correção na implantação para os níveis de Cálcio, Magnésio, Fósforo e Boro.

Adubação de Manutenção (olivais jovens e adultos) – época de aplicação:

- As doses anuais de Nitrogênio e Potássio podem ser fracionadas em 2 e/ou até 3 aplicações por ano (principalmente em solos arenosos), nas seguintes épocas:
 1. Julho/ Agosto;
 2. Novembro/ Dezembro;
 3. Fevereiro/ Março.

Adubação para Olivais em produção: dose anual calculada em função da produção esperada por hectare e fracionada conforme acima mencionado:



SECRETARIA DA AGRICULTURA PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO
PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA OLIVICULTURA
GRUPO TÉCNICO DA OLIVICULTURA NO RS

- Para cada **tonelada de frutos** esperada, são recomendadas em manutenção as seguintes quantidades de fertilizantes (Sociedade Brasileira da Ciência do Solo 2016 – Recomendações para RS e SC):

16 kg de N/ha; 4 kg de P2O5/ha; e 20 kg de K2O/ha.

Em anos com falta ou excesso de chuvas essas quantidades poderão ser ajustadas bem como a segunda ou terceira aplicação dependerão do pegamento de frutos. As análises químicas dos nutrientes no solo e nas folhas devem ser utilizadas para subsidiar no ajuste das quantidades acima especificadas.

Também levar em conta outras observações do técnico de campo: produção anterior, estado das plantas, etc., para ajustar as doses.

Aplicações, via foliar, de boro e zinco podem ser feitas como suplementação, especialmente no inverno e primavera, de acordo com orientação técnica.

Grupo Técnico:

- Embrapa Clima Temperado: Sandro Bonow, Enilton Coutinho, Bernardo Ueno, Ricardo Jorge, Gilberto Nave, José Maria Filippini;
- Emater/RS: Antonio Conte, Evair Ehlert, Edson Dorneles, Alfredo Schons;
- Seapi: Paulo Lipp João;
- Tecnoplanta: Bruno Wegner, Osmar Rosa;
- Olivas do Sul: Daniel Aued;
- Olivae: Alcyr Cardoso;
- Azeite Verde Louro: Samuel Welter;
- Consultores privados: Tailor Garcia; Fabricio Carlotto.
- Fazenda Tarumã: Rodrigo Binotto
- Unipampa: Vagner Costa
- UFRGS: Sérgio Schwarz, Édson Bertolini.



SECRETARIA DA AGRICULTURA PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO
PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DA OLIVICULTURA
GRUPO TÉCNICO DA OLIVICULTURA NO RS